



atarde.com.br/cultura

EUGÊNIO AFONSO

Globalização, uma expressão emblemática que esteve tão na moda no final do século XX e início do XXI, parece ser a tônica do *Encontro de Culturas do Mundo*, evento que acontece no Espaço Cultural Tangará Mirim, em Imbassaí, distrito de Mata de São João, na Grande Salvador, de 18 a 22 de janeiro.

O distrito baiano, famoso pela praia e pelo clima tranquilo de veraneio, vai ser ocupado durante cinco dias por artistas, professores e grupos de dança e música de países como Suíça, Argentina, Palestina, Congo, Cuba, França, Guiné e Brasil, além de representantes das etnias indígenas Guarani, de Santa Catarina, Fulni-ô, de Pernambuco, e Kayapó, do Pará, para a realização de oficinas, concertos, palestras, vivências e fóruns culturais.

De acordo com Gláucia Rodrigues, idealizadora do evento, a ideia do encontro é trabalhar a diversidade cultural através da arte e da preservação das culturas tradicionais do mundo. "O tema, esse ano, é *Rezar, Dançar e Cantar em Todas as Línguas e Todos os Credos*, e o critério para a seleção dos artistas foi trazer grupos que tenham representatividade cultural em suas regiões", complementa Rodrigues.

Para a antropóloga Betty Midlin, estudiosa das questões indígenas, esse encontro é fundamental porque permite que a comunidade possa disseminar sua tradição através da dança e do canto. "Como palestrante do encontro, percebo que precisamos falar dos povos indígenas no contexto atual, falar de sua história e da difícil situação que vivem no país", argumenta Betty.

#### Programação

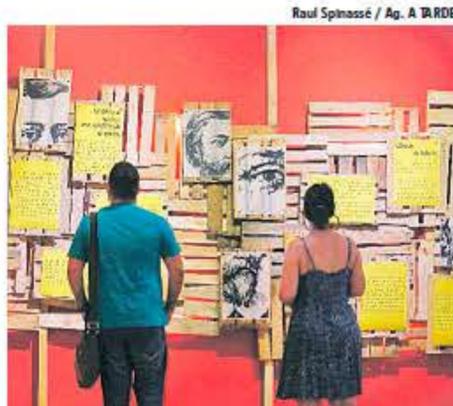
Entre as atrações internacionais, estão a dupla de dançarinos Koki y Pajarin Saavedra, intérpretes e coreógrafos do filme *Zonda, foldore argentino* dirigido por Carlos Saura; a professora de dança suíça Alexa Candrian, que vai conduzir a oficina de danças dos Balcãs; a guineana Mariama Camara, com a oficina de danças da Guiné, e muitos outros.

Representando os artistas nacionais, temos o paraense Raimundo Rodrigues Borges, conhecido como Mestre Come Barro, que, acompanhado pelo grupo Raio de Sol, vai tocar, cantar, dançar e ensinar a marujada, folia de São Benedito, carimbó e retumbão. Tem, também, a Família Menezes, do Maranhão, para apresentar o baião de princesas e brincadeiras cantadas.

A Bahia também participa do encontro com a dançarina e coreógrafa Rosângela Silvestre, com o grupo O Som do Sisal, com as Mulheres do Samba de Roda, sambadeiras do recôncavo baiano, e com o cantor e compositor santamarense Roberto Mendes e suas chulas, sambas-de-roda e xaréus. Expressões que fazem parte da cultura local.

A Orquestra Mundana Refugi, formada por 21 músicos de vários países, como Palestina, Congo, Guiné, Cuba e Brasil, que vivem em São Paulo, também participa e fará uma apresentação com ênfase na África e suas semelhanças musicais e históricas com a Bahia, e ainda sobre o universo árabe e suas influências no mundo ibérico e nordestino brasileiro.

Carlinhos Antunes, diretor da Refugi, diz que é a primeira vez que muitos dos integrantes da orquestra vêm à Bahia. "A nossa expectativa é muito grande porque esses músicos vão estar em contato com a cultura bra-



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

ARTIGO RAUL MOREIRA  
COMENTA SOBRE A  
EXPOSIÇÃO *GREGÓRIOS*,  
QUE FALA DA HISTÓRIA  
DO BOCA DO INFERNO 3

COLETÂNEA DIA 27 ACONTECE A SEGUNDA  
EDIÇÃO DE METAL NO TEATRO 4

Fotos: Divulgação



O tema deste ano é:  
**Rezar, Dançar e Cantar  
em Todas as Línguas e  
Todos os Credos**

## Conexão

# multicultural

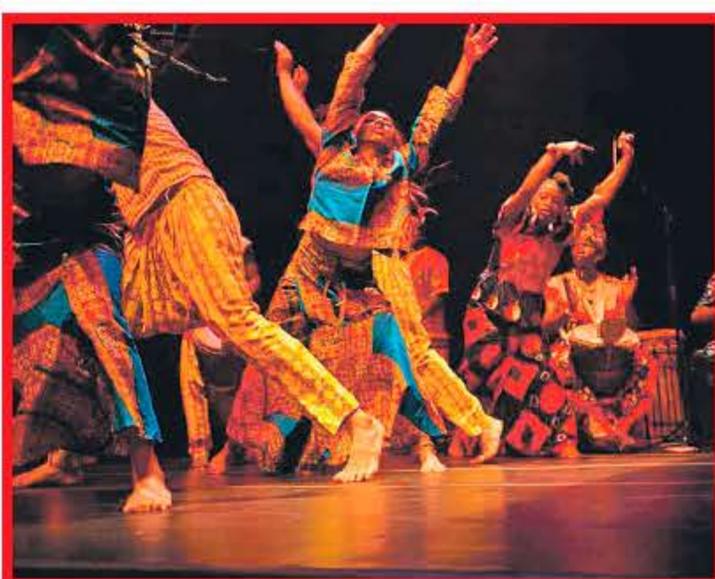
**DIVERSIDADE** Encontro de Culturas do Mundo celebra, na Bahia, a boa convivência através da arte



A Bahia estará representada, também, pelo grupo O Som do Sisal



Culturas diferentes se encontram e convivem em plena harmonia



Danças e músicas de regiões do continente africano marcam presença



Irmãos Saavedra trazem para o encontro os ritmos folclóricos da Argentina

**Participam  
artistas de países  
como Suíça,  
Palestina, Congo,  
França e Brasil**

sileira tradicional através dos outros artistas que vão participar. Será uma experiência muito rica e única. O *Encontro de Culturas do Mundo* vem ganhando força e faz um trabalho fundamental e voltado para a paz", pontua Antunes.

Imbassaí vai ganhar, ainda, dez apresentações gratuitas na praça e na sede da Associação

Barro Branco para os moradores da comunidade, que fica no entorno do Tangará Mirim. A programação completa pode ser conferida no site do Centro de Estudos Universais AUM - [www.ceuauum.org.br](http://www.ceuauum.org.br).

O *Encontro de Culturas do Mundo* é um evento do Centro de Estudos Universais, associação sem fins lucrativos, que tem

**A programação é  
extensa e variada  
e pode ser  
conferida no site  
[www.ceuauum.org.br](http://www.ceuauum.org.br)**

sede em São Paulo, em parceria com a Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge (GO). Toda a renda obtida com as inscrições será destinada para viabilizar o próprio evento.

ENCONTRO DE CULTURAS DO MUNDO /  
ESPAÇO CULTURAL TANGARÁ MIRIM -  
IMBASSAÍ / 18 A 22 JAN. / R\$ 50 POR  
NOTE